

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

BIFURCAÇÃO PROXIMAL DE ARTÉRIA RENAL ESQUERDA EM CÃO - RELATO DE CASO; PROXIMAL BIFURCATION OF LEFT RENAL ARTERY IN A DOG - CASE STUDY

Isabel Martins Loureiro (isabelloureiro.aluno@unipampa.edu.br)

André Ricardo De Matos Marcon (andremarcon.aluno@unipampa.edu.br)

Anna Júlia Gonçalves Da Silva (annagoncalves.aluno@unipampa.edu.br)

Amarílis Díaz De Carvalho (amariliscarvalho@unipampa.edu.br)

Paulo De Souza Junior (paulosouza@unipampa.edu.br)

Monique Togni Martins (moniquemartins@unipampa.edu.br)

INTRODUÇÃO: Os rins, estruturas pares localizadas na cavidade abdominal, recebem irrigação através das artérias renais (responsáveis pela distribuição de cerca de 25% do sangue arterial do animal), ramificações diretas da aorta abdominal, localizadas lateralmente à mesma. Tais artérias costumam se bifurcar em dois ramos, um dorsal e outro ventral, responsáveis pela irrigação das porções cranial e caudal dos rins, podendo apresentar variações na altura da bifurcação e na quantidade de ramificações. Em cães, existem relatos do aparecimento de um a sete ramos (comumente limitado entre dois e três),

sendo a vasta maioria observada nas porções média e distal da artéria renal. Este relato de caso visa apresentar um cão com bifurcação proximal da artéria renal esquerda, com objetivo de ampliar o conhecimento veterinário acerca de variações anatômicas pouco descritas em animais domésticos, uma informação útil na rotina cirúrgica em relação à adaptação da abordagem ao realizar procedimentos como transplantes, translocação ou remoção do órgão, por exemplo.

RELATO DO CASO: Foi realizada a dissecação das estruturas anatômicas de um cão, Poodle, macho, adulto, doado após o óbito ao Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal do Pampa para fins acadêmicos. O cadáver passou pelo processo de formolização e foi conservado em solução de formaldeído (10%). Após alcançar a cavidade abdominal, foi realizada a dissecação dos principais ramos da artéria aorta abdominal. No ato da dissecação das artérias renais, a nível de espaço retroperitoneal da região sublombar, observou-se na artéria renal esquerda a presença da bifurcação em seus ramos primários localizada na porção proximal (em relação à aorta abdominal). A artéria renal direita, desde sua origem até a sua bifurcação, apresentou 2,9 cm de comprimento, neste rim foram evidenciados os ramos dorsal e ventral medindo 1,2 cm de comprimento até o hilo renal, sendo que um destes ramos se bifurca novamente antes de atingir o hilo renal. Em contrapartida, a artéria renal esquerda, desde sua origem na artéria aorta, até a sua bifurcação nos ramos primários, apresentou 0,8 cm de comprimento e seus dois ramos medindo 2,5 cm de comprimento até o hilo renal. Demonstrando assim, uma bifurcação precoce da artéria renal esquerda quando comparada a artéria renal direita. O achado foi devidamente registrado a partir de fotos.

DISCUSSÃO: As variações anatômicas em artérias renais de cães são observadas com maior frequência no rim esquerdo. É possível observar, também, que a maioria das artérias renais são únicas em seu respectivo antímero (partindo de sua origem) e, embora seja menos comum, a ocorrência de duplicidade também foi previamente relatada em estudos. Este fator deve ser levado em consideração ao analisar a anatomia do animal, visto que uma bifurcação proximal pode ser confundida por duplicidade arterial. Em geral, a vasta maioria dos rins recebe múltiplas ramificações das artérias antes da entrada no hilo renal, tendo apenas uma pequena percentagem de relatos de ramificação exclusivamente intralobular. A bifurcação das artérias renais em

dorsal e ventral para a irrigação das porções cranial e caudal dos rins é uma ocorrência comum. Entretanto, as localizações mais comuns para a ocorrência dessa bifurcação são em suas porções média e distal (em relação à aorta abdominal). A localização proximal da bifurcação encontrada durante a dissecação da artéria renal esquerda é raramente relatada em animais domésticos, visto que a maioria desses achados foram em humanos, até então. O conhecimento sobre variações como a descrita, especialmente em grandes vasos, como as artérias renais (responsáveis pela distribuição de cerca de 25% do sangue arterial proveniente da aorta abdominal), e sua correta identificação durante a conduta cirúrgica é essencial para que haja menor possibilidade de que o seccionamento acidental de uma ramificação da artéria ocorra, dada sua localização inesperada, evitando complicações hemorrágicas que levem ao comprometimento da segurança do paciente e da visibilidade no campo cirúrgico. CONCLUSÃO: Variações anatômicas em grandes vasos sanguíneos, como as artérias renais, representam alto valor para a comunidade veterinária, pois implicam diretamente em mudanças importantes na irrigação de órgãos e tecidos. A evidência da possibilidade de encontrar uma bifurcação proximal da artéria renal, portanto, é essencial para ajudar a comunidade veterinária a navegar situações inusitadas durante sua rotina, facilitando seu reconhecimento durante a conduta.

PALAVRAS-CHAVE: Rins, ramificação, angiologia.

Palavras-chave: rins; ramificação; angiologia.